



### Roteiro de estudos para recuperação final

<b>Disciplina:</b>	História Frente 2
<b>Professor (a):</b>	Ricardo Conrado Lopes

<b>Conteúdo:</b>	Capítulo 6. Período Democrático Liberal.
<b>Referência para estudo:</b>	Capítulo 6. Páginas 107 a 129.
<b>Sites recomendados:</b>	<a href="http://amorim.pro.br/?p=650">http://amorim.pro.br/?p=650</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZKUZyh3sly0">https://www.youtube.com/watch?v=ZKUZyh3sly0</a> vídeo. <a href="https://falandoemhistoriadobrasil.wordpress.com/2015/10/11/periodo-democratico-1945-1964/">https://falandoemhistoriadobrasil.wordpress.com/2015/10/11/periodo-democratico-1945-1964/</a> <a href="https://pt.slideshare.net/NinaTavares/perodo-democrctico-19451964">https://pt.slideshare.net/NinaTavares/perodo-democrctico-19451964</a>
<b>Atividade avaliativa:</b>	Folhas de exercícios trabalhadas no decorrer do trimestre.

**Questão 01** – (UFF) “Visto que, de fato, a Constituição de 1946 estabeleceu normas e medidas para a instalação de uma estrutura democrática no país, dando ensejo a uma abertura do processo político nos dezoito anos subsequentes, ao observador mais descuidado a redemocratização pode parecer mais radical do que na realidade o foi.”

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa-Omega, 1976, p. 105.

Com base nas afirmações contidas no texto, é possível afirmar que

- a) a redemocratização iniciada em 1945 perdeu sua radicalidade por ter sido apenas um ritual político, vazio de efetivos partidos.
- b) a redemocratização de 1945 só pôde existir em função da criação de três novos grandes partidos políticos, totalmente independentes de vínculos com o Estado Novo: o PSD, a UDN e o PTB.
- c) o retorno do pluripartidarismo e de eleições diretas foram superpostos à estrutura herdada do Estado Novo, marcada pelo sindicalismo corporativista e pelo sistema de interventorias.
- d) a redemocratização não foi radical devido à preponderância que teve, junto a ela, a União Democrática Nacional (UDN), partido formado com o beneplácito de Vargas.
- e) a hipertrofia do Poder Legislativo foi uma das consequências da redemocratização.

**Questão 02** – (ENEM) Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. [...] Quis criar liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma.

VARGAS, Getúlio. Carta Testamento, Rio de Janeiro, 23/08/1954 (fragmento). Disponível em: Acesso em: 26 jun. 2009

O contexto político tratado refere-se a um significativo período da história do Brasil, o 2º Governo de Vargas (1951-1954), que foi marcado pelo aumento da infiltração do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos sindicatos e pelo distanciamento entre Getúlio e os militares que o haviam apoiado durante o Estado Novo. O conteúdo da carta testamento de Getúlio aponta para a:

- a) existência de um conflito ideológico entre as forças nacionais e a pressão do capital internacional.
- b) tendência de instalação de um governo com o apoio do povo e sob a égide das privatizações.
- c) construção de um pacto entre o governo e a oposição visando fortalecer a Petrobras.
- d) iminência de um golpe protagonizado pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB).
- e) pressão dos militares contra o monopólio estatal sobre a exploração e a comercialização do petróleo.

**Questão 03** – (UNESP) Bossa nova é ser presidente

desta terra descoberta por Cabral.

Para tanto basta ser tão simplesmente:

simpático, risonho, original.

Depois desfrutar da maravilha

de ser o presidente do Brasil,

voar da Velhacap pra Brasília,

ver Alvorada e voar de volta ao Rio.

Voar, voar, voar.

[...]

Juca Chaves apud Isabel Lustosa. Histórias de presidentes, 2008.

A canção Presidente bossa-nova, escrita no final dos anos 1950, brinca com a figura do presidente Juscelino Kubitschek. Ela pode ser interpretada como a:

- a) celebração dos novos meios de transporte, pois Kubitschek foi o primeiro presidente do Brasil a utilizar aviões nos seus deslocamentos internos.
- b) rejeição à transferência da capital para o Planalto Central, pois o Rio de Janeiro continuava a ser o centro financeiro do país.
- c) crítica violenta ao populismo que caracterizou a política brasileira durante todo o período republicano.
- d) recusa da atuação política de Kubitschek, que permitia participação popular direta nas principais decisões governamentais.
- e) representação de um Brasil moderno, manifestado na construção da nova capital e na busca de novos valores e formas de expressão cultural.

**Questão 04** – (PUC – RIO) "Em comparação com o governo Vargas e os meses que se seguiram ao suicídio do presidente, os anos JK podem ser considerados de estabilidade política. Mais do que isso, foram anos de otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico, pelo sonho realizado da construção de Brasília. Os "cinquenta anos em cinco" da propaganda oficial repercutiram em amplas camadas da população".

Boris Fausto. História do Brasil.

Tendo como referência o texto acima, relacione o lema "cinquenta anos em cinco" ao Plano de Metas e à definição nacional-desenvolvimentista da política econômica, utilizando ao menos dois exemplos.

**Questão 05** – "Da figura e da atuação de Juscelino Kubitschek terá ficado, para adversários e admiradores, a imagem de seu espírito otimista e criador, iluminado por inegável tolerância política. Não deixa de seduzir o fascínio do "50 anos em 5" do presidente que ousou duvidar da eterna vocação agrícola do país e que aliou ao desenvolvimento acelerado uma experiência bem sucedida de governo democrático."

Maria Victoria Benevides. In: Ângela de Castro Gomes.

O Brasil de JK. Rio de Janeiro, Editora da FGV/CPDOC, 1991, p. 9.

Explique a percepção de que o governo JK foi "uma experiência bem sucedida de governo democrático".

**Questão 06** – (UFG) A história da ocupação do território brasileiro caracterizou-se pela existência de um conjunto de atividades produtivas primário-exportadoras distribuídas em regiões distintas. Com o avanço da industrialização, após 1930, ocorreu gradativa integração do território nacional. Com relação a essas considerações, apresente e analise uma das medidas políticas implementadas pelo governo de Juscelino Kubitschek com o intuito de promover a integração territorial.

**VERIFICAR FOLHA DE RESOLUÇÃO EM SEGUIDA**



**FOLHA DE RESOLUÇÃO: Roteiro de estudos para recuperação final**

<b>Disciplina:</b>	História
<b>Professor (a):</b>	Ricardo
<b>Aluno (a):</b>	
<b>Turma:</b>	

**GABARITO – PROIBIDO RASURAS/ QUESTÕES FECHADAS**

Nº 01	Nº 02	Nº 03

**QUESTÕES ABERTAS**

<b>Nº 04</b>	
<b>Nº 05</b>	
<b>Nº 06</b>	